



Nº 237 – RELAÇÃO ENTRE VIGOR GERMINATIVO E CARACTERÍSTICAS BIOMÉTRICAS DE SEMENTES DE CAJUEIRO

JOÃO RAVELLY ALVES DE QUEIRÓS^{1*}, YURI SARAIVA BARBOSA², EULÁLIA ROMÃO BARBOSA³, DOMINGOS SAVIO LEITÃO MACHADO DA SILVA FILHO³, GRAZIELLE DO NASCIMENTO DIAS³, ANA CECÍLIA RIBEIRO DE CASTRO⁴

¹ Universidade Estadual do Ceará. ² Universidade Federal do Ceará, ³ Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Ceará, ⁴ Embrapa Agroindústria Tropical.

*ravellyalves@hotmail.com.

OBJETIVOS

Para a conservação de germoplasma de cajueiro em banco de sementes é essencial a manutenção do vigor germinativo das sementes armazenadas ao longo do tempo. O vigor germinativo está condicionado, entre outros motivos, a características genéticas intrínsecas de cada acesso que se traduzem em características únicas do fenótipo. Este trabalho buscou avaliar a relação entre características biométricas de semente de caju e o vigor germinativo, em diferentes acessos do Banco de Germoplasma de Cajueiro da Embrapa Agroindústria Tropical.

MATERIAL E MÉTODOS

Para tanto, sementes da safra de 2020 de vinte acessos, armazenadas sob refrigeração foram mensuradas quanto à largura, espessura, comprimento e massa e, em seguida, foram semeadas em bandejas de germinação contendo substrato comercial, mantidas em casa de vegetação com duas irrigações diárias. O delineamento foi em blocos casualizados, sendo em sete blocos com dez repetições por acesso e uma testemunha, a cultivar CCP 76. Os resultados foram submetidos à análise de variância e ao teste de Scott & Knott para as comparações entre as médias estimadas. As avaliações começaram aos 5 dias após a semeadura (DAS) e perduraram até os 30 DAS, quando então as plântulas não emergidas foram consideradas mortas.

RESULTADOS

Quanto à germinação, os acessos formaram 6 grupos e o agrupamento com maiores porcentagens de germinação foi composto pelos acessos CCP76, BGC093, BGC539.2 com 91,4%, 85,7% e 84,2% de germinação, respectivamente. As menores taxas de porcentagem de germinação foram observadas no grupo formado pelos acessos BGC591 e o BGC323 com 0%, e o BGC432 com 4,29% (Tabela 1).

Tabela 1 – Acessos e suas respectivas porcentagens de germinação (%Germ.)

Acesso	% Germ.	Acesso	% Germ.
CCP76	91,43	BGC537	54,29
BGC093	85,71	BGC008	44,29
BGC539.2	84,29	BGC643	37,14
BGC132	75,71	BGC238	32,86
BGC530	74,29	BGC315	32,86
BGC007	71,43	BGC279	21,43
BGC520	67,14	BGC622	20,00
BRS226	67,14	BGC432	4,29
BGC550	55,71	BGC323	0,00
BGC087	54,29	BGC591	0,00

Houve uma correlação negativa entre os valores obtidos para espessura, largura e comprimento em relação à porcentagem de germinação, de forma que quanto maiores forem esses dados biométricos, menor é a porcentagem de germinação (Tabela 2).

Tabela 2 – Correlação entre dados biométricos e porcentagem de germinação

	Largura	Espessura	Comp.	Massa
Espessura	0,79287**			
Comp.	<0,0001	0,85420**	0,68781**	
Massa	<0,0001	<0,0001	0,89761**	0,84866**
% Germ.	-0,6361**	-0,5908**	-0,7193**	-0,6626**

CONCLUSÃO

Portanto, conclui-se que castanhas de maior tamanho apresentam menor potencial germinativo, sendo fator que demanda maior atenção na gestão de banco de sementes de cajueiro a melhoria na gestão de genótipos.

AGRADECIMENTOS

À Capes pela concessão de bolsa, à Embrapa pelo suporte na execução dos experimentos e à Universidade Estadual do Ceará pela excelência no ensino.